

Palacete da Babilônia

Sede do Comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Localizado na Cidade do Rio de Janeiro, o Palacete da Babilônia é hoje a sede do Comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, estabelecimento de ensino renomado, pelo qual passaram várias gerações de ilustres personalidades que se projetaram nos cenários nacional e internacional.

Sua construção iniciou-se em 1864, na antiga Chácara da Pedra da Babilônia, tendo sido interrompida em 1866 com a morte do seu primeiro proprietário. Em 1867, foi adquirida em leilão pelo Comendador Jerônimo José de Mesquita, o Barão de Mesquita. A partir de 1889, com o empenho do Ministro da Guerra, Doutor Thomas Coelho, a área transformou-se no Colégio Militar do Rio de Janeiro, para assistir aos órfãos de militares mortos em campanha.

O estilo da sua construção é o neoclássico, por influência da Missão Francesa. Seus tetos, ornamentados com pinturas e inúmeros detalhes em gesso, retratam a época grego-romana.

No decorrer dos anos, a construção sofreu o desgaste do tempo. Ainda que se tenha buscado recursos para a sua restauração, estes nunca foram suficientes para manter a edificação dentro dos padrões que o precioso patrimônio, tombado pelo IPHAN, exigia pelo seu valor histórico e cultural.

Para atender estas necessidades, a FUNCEB elaborou um projeto cultural para a sua restauração, já aprovado pelo Ministério da Cultura, baseado nos incentivos fiscais da Lei Rouanet e que será realizado em três etapas de trabalho.

No momento, busca-se captar os recursos financeiros necessários para o início da primeira etapa do projeto e temos certeza de que, em breve, a Casa de Thomas Coelho, como carinhosamente é lembrada pelos ex-alunos, realizará esta conquista com ajuda da FUNCEB.



Salão Nobre, em estilo neoclássico; possui precioso acervo da época da sua inauguração.

Projeto Cultural da FUNCEB para a restauração do Palacete da Babilônia, já aprovado pelo Ministério da Cultura, programa para breve o início da primeira etapa.



Entrada principal, ladeada pelas palmeiras imperiais. Ao fundo, o morro da Babilônia.

Consolidação do Projeto Soldado-Cidadão

Uma grande vitória para a FUNCEB, para o Exército e para o Brasil

A formatura no dia 1º de dezembro de 2005, na Vila Militar, no quartel do 1º BIMtz, Regimento Sampaio, encerrou mais uma etapa do Projeto Soldado-Cidadão, na Cidade do Rio de Janeiro. Em todo o Brasil totaliza, até hoje, 56.965 militares matriculados, disseminados em 26 estados da Federação e Distrito Federal, desde o ano de 2002, quando se deu início aos cursos profissionalizantes.

Foram quatro anos durante os quais a FUNCEB, com grande esforço, conseguiu aperfeiçoar a execução do projeto. Com recursos do Governo Federal e o propósito de minimizar o problema social do desemprego no país, o resultado obtido, ao final de cada ano, demonstrou a qualidade e a competência de toda uma estrutura voltada para facilitar a inserção no mercado de trabalho dos militares participantes do projeto.



Dr. Paulo Skaf, Presidente da Fiesp, visitando uma das oficinas.



A locução do representante da FUNCEB, Cel. Negreiros, por ocasião da solenidade de diplomação.

Nas diversas cidades espalhadas pelo Brasil, as autoridades, civis e militares, demonstraram a sua satisfação no acompanhamento das diversas cerimônias. Recentemente, o Doutor Paulo Skaf, Presidente da Fiesp, teve oportunidade de visitar algumas oficinas em Jandira, São Paulo, o que lhe causou uma excelente impressão. Acompanhavam-no Paulinho Bururu, o Prefeito da cidade; Julio Pereira Barbosa, Diretor da Escola Senai; Luis Carlos de Souza Vieira, Diretor Regional do Senai – SP. Na foto, os alunos do Projeto Soldado-Cidadão, em plena atividade, sendo observados pelas autoridades.

Chegamos ao final deste ano, com um excelente resultado. A credibilidade do Projeto Soldado-Cidadão consolidou-se. O número de jovens qualificados surpreendeu-nos. Uma grande vitória para a FUNCEB, para o Exército e para o Brasil.